

Aprovado em Assembleia de Freguesia de
14 de dezembro de 2018

Pac. 3

VOTO DE SAUDAÇÃO

43 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Comemorou-se no passado dia 25 de Novembro o 43.º aniversário do lançamento de um movimento que conteve a ala de radical do Movimento das Forças Armadas, apoiada pela extrema-esquerda, e determinou a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional português, na senda da consolidação do processo democrático iniciado pelo 25 de Abril. O “25 de novembro”, ato singular e irrepetível da nossa história, marca indelevelmente o fim da transição revolucionária.

Em 2017 o PSD, PS, CDS-PP e PAN aprovaram um voto de saudação pelo 42.º aniversário do 25 de Novembro de 1975, enquanto BE, PCP e PEV votaram contra.

O povo português soube, não sucumbindo às manobras táticas e estratégicas de uma franja da sociedade portuguesa liga a esquerda e esquerda radical, que podiam ter resvalado numa guerra civil, rejeitar uma visão autocrática e internacionalista de Portugal. O povo português conseguiu, com firmeza, romper com a ditadura de 40 anos e aceitar um caminho diferente, que nos salvou de uma nova ditadura de sinal contrário.

Em 75 Os ministros do PS abandonam o governo, no que são seguidos pelos do PPD. Em **Julho** de 1975, num comício do PS na Fonte Luminosa (Lisboa), Mário Soares pede a demissão de Vasco Gonçalves.

Esta situação provoca a queda do IV governo provisório e a nomeação do V governo provisório, de novo liderado por Vasco Gonçalves, mas que agora conta apenas com o apoio do PCP e do MDP/CDE.

Mário Soares teve também um papel decisivo em todo o Verão Quente, Mário Soares, ao decidir seguir para o Norte de Portugal nas vésperas de 25 de Novembro,

Essa viragem foi decisiva para que Portugal aceitasse pluralmente uma continuidade exemplar na política de integração europeia e ocidental. Com efeito, este entendimento vigorou, nos últimos quarenta e três anos, e foi partilhado pela esmagadora maioria do povo português.

Neste contexto, importa salientar o contributo dos partidos democráticos e a resistência indómita de muitas figuras de relevo, que permitiram que Portugal fosse hoje um país democrático, prestigiado, aberto e tolerante, integrado na União Europeia, em pleno desenvolvimento.

Queremos em particular enaltecer um conjunto de portugueses que, liderados pelo saudoso e corajoso português Major Jaime Neves, que exerceram o seu direito de corporizar o desejo e alma da Nação. Nesse dia deram a sua vida, em pleno exercício da vontade de ser livre e independente o Tenente Coimbra e o Furriel Pires. A eles o nosso obrigado!

É sob o signo dessa unidade feita pela história e pelo sangue de alguns que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo!

Assim, o Grupo Parlamentar do Movimento Rui Moreira propõe à Assembleia de Freguesia de Campanhã, reunida a 14 de Dezembro de 2018, que:

Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.

Campanhã, 14 de Dezembro de 2018

Pelo Grupo Grupo Parlamentar do Movimento Rui Moreira,

- 1- Dar a conhecer esta decisão ao governo da Camara Municipal do Porto e respectivos pelouros, devido ainda a relevância desta moção, divulgar junto dos órgãos da comunicação social.